

ANÁLISE DA CONTEXTUALIZAÇÃO MEIO AMBIENTE- CONTEÚDO ATRAVÉS DO MÉTODO DA DIFERENCIAÇÃO PROGRESSIVA

Tainan Amorim Santana^{1,3,4,5}
Jobeane França de Souza^{1,4,5}
Débora Evangelista Reis Oliveira^{2,4}

1

A Educação Ambiental surge num contexto em que a crescente separação entre homem e natureza põe em risco a existência da própria espécie humana. Deste modo, ela constitui-se em um processo complexo de relações, cujo objetivo é construir valores e atitudes que conduzam ao desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Segundo Capra (1996), quanto mais estudamos os problemas de nossa época, mais somos levados a perceber que eles não podem ser entendidos isoladamente, são problemas sistêmicos, o que significa que estão interligados e são interdependentes. A fim de identificar como os 26 alunos do 2º Ano “C” do Colégio Estadual Glorita Portugal estabelecem relações entre o ambiente no qual estão inseridos e o conteúdo estudado, Partes das Plantas (Raiz, Caule, Folha, Flor, Fruto e Semente), foi solicitada uma atividade na qual foi utilizado o método da Diferenciação Progressiva. Este, segundo Moreira (1980), propõe aos alunos organizar de maneira crescente seus saberes prévios junto aos novos construídos. Desta forma a Diferenciação Progressiva está intimamente ligada com a aprendizagem significativa, pois os conhecimentos recentes vão se tornando significativos para o sujeito de modo progressivo. A tarefa foi analisada por meio de categorias pré-estabelecidas e foram obtidos os seguintes resultados: para o conteúdo Raiz 53,8% definiram bem os conceitos, mas apenas 11,5% conseguiram contextualizar este assunto com o seu meio ambiente; no que diz respeito ao Caule 15,3% conceituaram bem, em contrapartida somente 7,6% contextualizaram-no; para Folha 42,3% definiram bem os conceitos enquanto 19,2% tiveram dificuldades em relacioná-lo ao meio ambiente; para a Flor 50% usaram bem os conceitos e 34,6% conseguiram estabelecer tais relações; em Fruto houve um empate, 23% conceituaram bem e também fizeram boas relações; já para a Semente 57,6% conceituaram-na muito bem, mas nenhum aluno conseguiu fazer algum tipo de relação entre este assunto e o meio ambiente. A partir disso conclui-se que uma parte considerável dos alunos conseguiram

conceituar bem os conteúdos, mas tiveram dificuldades em estabelecer relações que vão além destes assuntos. É provável que, o Ensino de Ciências da forma como vem sendo trabalhado na escola, não permita aos alunos o desenvolvimento de ações frente aos problemas ambientais, da mesma forma que não possibilita aos discentes perceberem os conteúdos estudados como parte das relações que estão presentes em sua vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPRA, F. **A Teia da vida: Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos.**

Tradução de Newton Roberval Eicheemberg. São Paulo: Cultrix, 1996.

MOREIRA, M. A. **Mapas conceituais como instrumentos para promover a diferenciação conceitual progressiva e a reconciliação integrativa.** São Paulo: Ciência e Cultura, 1980.

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

1. Graduandas em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe
2. Mestra em Ensino de Ciências e Matemática
3. Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe-GEPEASE
4. Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências-GEPEC
5. Estagiárias da Sala Verde/PROEX/UFS
tainan_biologia@yahoo.com.br; jobeane@hotmail.com; deboraereis@yahoo.com